

# *fontes*

**Angelo Alves Carrara**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil.

[Angelo.carrara@gmail.com](mailto:Angelo.carrara@gmail.com)  
<https://orcid.org/0000-0002-7807-2632>

## **O “vocabulário português-botocudo” de Guido Marlière: contribuição para o estudo de uma língua do tronco macro-jê**

**Guido Marlière’s “Portuguese-Botocudo Vocabulary”: Contribution to the Study of a Language from the Macro-Je Group**

**Resumo:** Entre os vários vocabulários das línguas das populações indígenas do vale do rio Doce, um em particular permanece inédito: trata-se do manuscrito de 1833 intitulado “Vocabulário português-botocudo por Guido Tomás Marlière”, que contém também a tradução em francês das palavras em português. Oito anos antes Marlière havia publicado uma lista menos extensa de palavras. Trata-se, na realidade de vocabulários da língua Krenak. A particularidade do presente Vocabulário está no fato de ter sido preparado por Guido Marlière, responsável por levar a efeito as ações do governo da província de Minas Gerais em relação às populações indígenas dos vales dos rios Pomba e rio Doce.

**Palavras-chave:** Botocudo; Krenak; Guido Tomás Marlière.

**Abstract:** Among the various vocabularies of the languages of the indigenous populations of the Doce River valley, one in particular remains unpublished: it is the 1833 manuscript entitled “Portuguese-Botocudo Vocabulary by Guido Tomás Marlière”, which also contains the French translation of the words in Portuguese. Eight years earlier Marlière had published a less

extensive list of words. These are, in fact, vocabularies from the Krenak language. The particularity of this Vocabulary is the fact that it was prepared by Guido Marlière, responsible for carrying out the actions of the government of the province of Minas Gerais in relation to the indigenous populations of the Pomba and Doce river valleys.

**Keywords:** Botocudo; Krenak; Guido Tomás Marlière.

Entre os vários vocabulários das línguas das populações indígenas do vale do rio Doce, um em particular permanece inédito<sup>1</sup>: trata-se do manuscrito datado de 4 de fevereiro de 1833 intitulado “Vocabulário português-botocudo por Guido Tomás Marlière, cavaleiro das ordens de São Luiz e de Cristo, coronel de cavalaria do Estado Maior do Exército e ex-diretor geral dos índios da província de Minas Gerais”<sup>2</sup>. Esse pequeno dicionário contém também a tradução em francês das palavras em português, mas apenas as palavras na língua indígena são da mão de Marlière. Oito anos antes Marlière havia publicado n'A *Abelha do Itacolomi* uma lista menos extensa de palavras, algumas das quais com tradução divergente em relação ao *Vocabulário*. Trata-se, na realidade de vocabulários da língua Krenak. O termo “botocudo” foi empregado pelos colonizadores portugueses em decorrência do uso de

botoques labiais e auriculares de grande tamanho como adorno, feitos de madeira branca e leve, a barriguda. Como outros povos indígenas também faziam uso dos botoques ... não se deve confundir os Krenak com os Botocudos de Santa Catarina, ... nem com os Botocudos do Rio Ivaí (PR), povo de língua Guarani<sup>3</sup>.

Além de Botocudos, os Krenak são também referidos sob outros nomes, tais como Botocudos do Rio Doce, Botocudos de Minas Gerais, Botocudos do Leste. A palavra Borum, que também aparece algumas vezes, é uma transcrição aportuguesada de [<sup>m</sup>bu'run], termo genérico para “indígena/gente” na própria língua Krenak, em oposição a [kra'?

<sup>1</sup> Registro aqui meu agradecimento e reconhecimento pelas críticas e sugestões feitas pelo/as pareceristas, que elevaram consideravelmente a qualidade da versão final desta publicação.

<sup>2</sup> Sobre Marlière, cf. J. O. Aguiar. *A transferência da Corte Portuguesa e a tortuosa trajetória de um Revolucionário Francês no Brasil: Memórias Histórias de Guido Thomaz Marlière (1808-1836)*. 2. ed., Campina Grande: Editora da Universidade Federal de Campina Grande, 2012.

<sup>3</sup> Pedro Ternes Frassetto. *Recuperação lexical: um vocabulário português-krenak/krenak-português*. Monografia em Linguística, Universidade Estadual de Campinas, 2018, p. 4.

<sup>4</sup> Thaís Cristófaro Silva. *Descrição fonética e análise de alguns processos fonológicos na língua Krenak*. Dissertação de Mestrado em Linguística, Universidade Federal de Minas Gerais, 1986, p. 64; Lucy Seki. “Aspectos da morfossintaxe Krenak”, *Liames*, 4 (2004), p. 135; Katia Nepomuceno Pessoa. *Análise fonética e*

o antigo Serviço de Proteção aos Índios denominava-os de Aimoré, denominação atribuída pelos Tupi do litoral baiano<sup>5</sup>. Por fim, devem ser mencionados os termos que seriam autodenominações: Guerén, Gren e Kren.

A língua Borum seria o último representante da família Krenak, pertencente ao tronco Macro-Jê, no qual estaria numa situação relativamente isolada<sup>6</sup>.

A particularidade do presente *Vocabulário* está no fato de ter sido preparado por Guido Marlière, responsável por levar a efeito as ações do governo da província de Minas Gerais em relação às populações indígenas dos vales dos rios Pomba e rio Doce. Durante os anos em que atuou como Diretor Geral dos Índios, Marlière adquiriu o conhecimento da língua Krenak no contato direto com os falantes. Como ressaltou Lucy Seki, “os vocabulários Botocudo de Marlière constituem um dos primeiros registros da língua e são com frequência mencionados por estudiosos posteriores”<sup>7</sup>.

De fato, num relatório de 1828 Marlière estabelece uma distinção na etnonímia do que ele denomina “nações”. As “nações” residentes ao sul do rio Doce foram por ele denominadas “Botocudos”; já os residentes ao norte desse rio foram chamados de “Naknenucks”. Outros grupos ao norte do rio Doce eram os “Malalis” e “Macones”.

A transcrição aqui apresentada combina o vocabulário de 1825 e o de 1833, e não efetuou qualquer intervenção na ortografia adotada por Marlière. O primeiro recebeu o título de “Vocabulário das tribos de botocudos, apelidadas krakmum, pejaurum e naknenuk, habitantes nas vertentes do rio Doce e Jequitinhonha, província de Minas Gerais, Império do Brasil”, redigido no Quartel Central da Onça Pequena em 25 de fevereiro de 1825, e publicado em Ouro Preto sob este título nas páginas d’”A Abelha do Itacolomi”: em 29 de abril de 1825, as palavras iniciadas com a letra A à letra D; em 13 de maio de 1825, da letra F à letra M; e em 27 de maio de 1825, da letra N à letra V. Como pode-se observar, a transcrição fonética adotada por Marlière em 1825 tomou como parâmetro a escrita da língua

---

*fonológica da língua Krenak e abordagem preliminar de contos Botocudo*. Tese de Doutorado em Linguística, Universidade Estadual de Campinas, 2012, p. 116.

<sup>5</sup> Curt Nimuendajú. *Organização social e crenças dos Botocudos do leste do Brasil*. Brasília: FUNAI, 2018; Maria Hilda Baqueiro Paraíso. *Os Krenak do Rio Doce, a pacificação o aldeamento e a luta pela terra*. Caxambu: UFBA, 1989, p. 1.

<sup>6</sup> Aryon Dall’Igna Rodrigues. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1994, pp. 56, 96. Quanto à posição dessa família linguística dentro do tronco Macro-Jê, Nikulin e Silva sugerem que “a língua Krenak é particularmente próxima à família Maxakali, formando com ela um agrupamento que às vezes é chamado de “ramo Transanfranciscano”. Andrey Nikulin e Mário André Coelho da Silva. “As línguas Maxakalí e Krenák dentro do tronco Macro-Jê”. *Cadernos de Etnolinguística*, 8 (2020), pp. 1-64.

<sup>7</sup> Lucy Seki. “Apontamentos para a bibliografia da língua Botocudo/Borum”. *Cadernos de Estudos Línguísticos*, 18 (1990), pp. 115-142.

portuguesa. Para os sons inexistentes em português o autor buscou a correspondência no francês, inglês, alemão e espanhol.

O segundo *Vocabulário*, por sua vez, foi anotado num pequeno caderno com 31 folhas medindo 15 x 11 cm. Esse documento foi inicialmente descrito no *Catálogo da exposição de história do Brasil*, v. 2, p. 1011-1012, sob o número 11.485, e acha-se sob custódia da Biblioteca Nacional em sua Seção de Manuscritos [localização 01,01,03]. Ademais, julgou-se desnecessário incluir as palavras em francês. Às palavras em português segue-se a versão na língua Krenak conforme o vocabulário de 1833, com a indicação entre colchetes da folha onde se acham registradas. Eventuais observações são feitas em notas de rodapé. As pequenas diferenças de grafia do português entre o manuscrito e o impresso foram também desconsideradas, tendo em vista que o interesse é a publicação das palavras em Krenak. São os casos, por exemplo, das formas publicadas em 1825 como “Agua”, “Aguardente”, “Affogar-se”, “onça, quadrúpede”, “poaia (ipeccacuanha)” e “sabiá sica”, ao lado de “agoa”, “agoardente”, “afogar-se”, “onça, bicho”, “poalha” e “sabiá sika”, no manuscrito de 1833.

No caso das repetições de palavras, o manuscrito adota um travessão longo, por comodidade gráfica substituído aqui por ——. Outra particularidade da representação fonética adotada por Marlière é o emprego de acentos para indicar a sílaba tônica, e o acento circunflexo especialmente sobre a combinação das vogais “eu” para representar os sons [ə] e [i] na língua Krenak. As respectivas formas são frequentemente acompanhadas de uma indicação [EU francês] (figura 1).

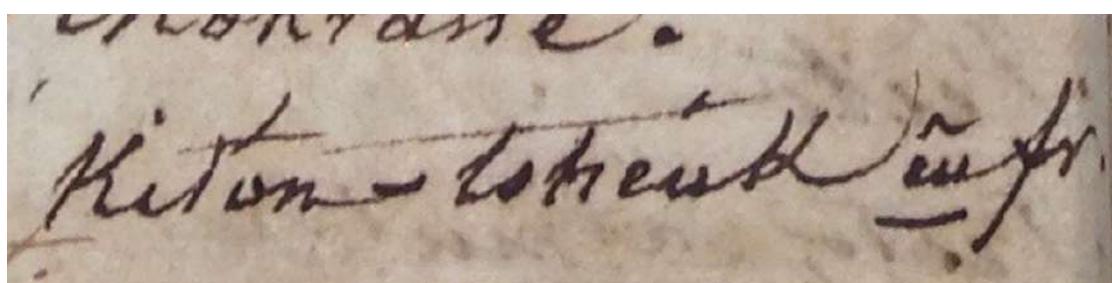


Figura 1: representação dos fonemas /i/ e /ə/ em Krenak.

Fonte: Biblioteca Nacional, cód. 01, 01, 03 (Manuscrito 1833), fol. 21v.

## Referências

- AGUIAR, José Otávio. *Memórias e histórias de Guido Thomaz Marlière (1808-1836): a transferência da Corte Portuguesa e a tortuosa trajetória de um revolucionário francês no Brasil*. Campina Grande: Editora da Universidade Federal de Campina Grande, 2008.
- CRISTÓFARO SILVA, Thaïs. *Descrição fonética e análise de alguns processos fonológicos na língua Krenak*. Dissertação de Mestrado em Linguística, Universidade Federal de Minas Gerais, 1986.

- FRASSETTO, Pedro Ternes. *Recuperação lexical: um vocabulário português- krenak/krenak-português*. Monografia em Linguística, Universidade Estadual de Campinas, 2018.
- NIKULIN, Andrey; SILVA, Mário André Coelho da. "As línguas Maxakalí e Krenák dentro do tronco Macro-Jê". *Cadernos de Etnolinguística*, 8 (2020), pp. 1-64.
- NIMUENDAJÚ, Curt. *Organização social e crenças dos Botocudos do leste do Brasil*. Brasília: FUNAI, 2018.
- PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. *Os Krenak do Rio Doce, a pacificação o aldeamento e a luta pela terra*. Caxambu: UFBA, 1989.
- PESSOA, Katia Nepomuceno. *Análise fonética e fonológica da língua Krenak e abordagem preliminar de contos Botocudo*. Tese de Doutorado em Linguística, Universidade Estadual de Campinas, 2012.
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1994
- SEKI, Lucy. "Apontamentos para a bibliografia da língua Botocudo/Borum". *Cadernos de Estudos Línguísticos*, 18 (1990), pp. 115-142.
- SEKI, Lucy. "Aspectos da morfossintaxe Krenak". *Liames*, 2004, vol. 4, p. 129-146.

Recebido em: 11 de agosto de 2022.

Aprovado em: 14 de setembro de 2022.

**Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Cód. 01, 01, 03.**

[A sequência das palavras na tabela segue rigorosamente a ordem dos itens no vocabulário de 1833.]

<b>português</b>	<b>Vocabulário 1833</b>	<b>Vocabulário 1825</b>
Abaixar	Grah'asse h aspirado [3]	
Abalar, sacodir	Kú-wuan [3]	
Abelha	Panne [3]	Pámse <sup>8</sup>
Abóbras	Nhich-nóne [3]	Nhach-nóne – ch Allemão
Abraço (dar um)	Númerek [3]	Amamanek-ónik
Abrir a janella	Iakáu wika num práte [3]	
Abrir a porta	Idem [3]	
Abrir	Num práte [3]	
Acabar	No-háúme h asp. [3]	
Acima	Bacui [3]	
Acolhimento, agasalho	Nhin aking [3]	
Accocorar-se	Nhom nhim [3]	
Accender (o fogo)	Pim-keng [3]	
Acompanhar	Nhom mata [3]	
Acre	Areû (eû francez) [3]	
Adulterio	Kíjoh inkék [3]	
Affavel	Nhin kán tsháne [3]	
Afflição	Herang (o mesmo q raiva) [3]	
Affronta	NúnKrák [3]	
Afiar (amolar)	Nún Krák [3]	
Afogar-se	Múnham-coima [3]	Munham-coeima.
Agoa	Munhám [3v]	Munham
Agoardente	— enkrók [3v]	Munham-enkró
Agressor	Iák jáme [3v]	
Ajoelhar	Nhin Krak-tshók [3v]	
Ajustar, negociar	Nú nhúm [3v]	
Alcoviteira	Tshi nunken-mong [3v]	
Alegre	Kan tsháne [3v]	
Algodão	Tamaid'ju [3v]	Tamaid'ju [d'ju Inglez]
Allumiar	Krantay ambrúk [3v]	
Altivo, soberbo	Majó King [3v]	
Alvo (ponto)	Atshié [3v]	

<sup>8</sup> A diferença aqui corresponde a evidente erro tipográfico.

Amanhã	Tarú-temprang [3v]	Tarú-tempramg
Amansar	Pakan-tsháne [3v]	
Amargo	Nhán Krók [3v]	
Amargoso	idem [3v]	
Amarrar	Nú reûte (êu fr.) [3v]	Cud'june [d'ju Inglez]
<b>Ambição</b>	Nhin aKing [3v]	
Amigo	Nhin aKing [3v]	
Amar, gostar	Já-já [3v]	
Ananáz	Heron-tshong [4]	Herantshang [como em Inglez]
Andar	Nach nhang, kijáme [4]	Apre
Andorinha	Nhó-rine [4]	
Angina esquinencia	Kokarek gitshá [4]	
Anil	Cône híme [4]	
Animal	Tshín [4]	
Anno	Jokóne maquinháme [4]	
Ano (o) <sup>9</sup>	Kijoh-tang [4]	
Anta, animal	Kup-merang [4]	Koprang [g pronunciado]
Antepassados	Crene aranim [4]	
Antigamente	Jokone aranim [4]	
Antraz	Nhaún [4]	
Anzol	Mak-nhang [4]	Boko-Wachnemen [ch Allemão W. idem]
Aonde estás?	Akré nieba? [4]	Nhiebá?
Apagar	Té coiama [4]	
Apoplexia	Empó Kigek [4]	
Appanhar	Pai [4]	Up
Aqui adv.	Kré [4]	
Aqui estou	Antshúne [4]	Antshú [como em Inglez]
Araçá, fruta	Júp-jeute [4]	
Arára	Pataráne [4]	Taráne
<b>Anta</b>	Kúp-Merang [4]	
Aranhas	Angorita [4v]	
Caranguejeiras		
Arco Iris	Jük wáné ukgéme [4v]	
Arco, arma	Néme [4v]	Néme
Arca	Amúnhang [4v]	
Aréa		Amunhang
Armamento	Neme e Wuásik [4v]	

<sup>9</sup> Ânus.

Arrayal	Kigunne arúka [4v]	
Arrancar	Nun tik [4v]	
Arranhar	Geri-tshite [4v]	
Arrastar	Num tsó réte [4v]	
Arroz	Arrote [4v]	
Assento (o)	Nhaník [4v]	Nhanik
Assim	Nîme [4v]	
Assobiar	Nhima aúne [4v]	
Assoprar	Akú [4v]	
Assucar	Kitomnik [4v]	Tomnik
Até	Tshiák [4v]	
Attalaia, tocaya	Nhin Kráu Kípe [4v]	
Attirar	Gangrim [4v]	
Attirar (com Arma)		Eipúgangrim
Attirar frécha		Uasik
Avaro, mesquinho	King [4v]	
Avó	Unpún jakeu [4v]	Yúpún d'jakêu [d'ju] Inglez e eu Francez]
Aza	Innúne [4v]	
Babar	Tsin Karita ajú [5]	
Baguari, ave	Káu Káu [5]	Káukáu
Baixo (em)	Yú-há [5]	
Banana	Gibokene [5]	Gibo-kene- e mudo.
Bananeira	— — tshóne [5]	
Barba (a)	D'jak-jéute [5]	D'jak-jeute – d'jak - Inglez, jeute- Francez.
Barbado, mono	Kupirik [5]	Barbado (especie de macaco) Kupirik
Barrete	Krene té póke [5]	
Barriga	Küang [5]	Kúang [g pronunciado]
Batata	Nêne [5]	Nêne [e mudo]
Batuira (ave)	Nham íite [5]	
Beber	Jóp [5]	D'jop [d'j] Inglez]
Beiços	Immá [5]	Immá
Beijar	Amapinhúte [5]	
Bello		Eré-hé [h Espanhol]
Bexigas	Manhé nène paquej[ú] [5]	
Bichos (dos pés)	Tong [5]	Tong [g forte]
Bico	Júne [5v]	
Bico Vermelho	— — brúk [5v]	
Boca	Japikik [5v]	Japikik
Bocarro, peixe	Impók [5v]	Impok

Bocejar	Inhom nik [5v]	
Bode e cabra		Bokrim-mím-mím
Boi	Pokokri [5v]	Poko-kri
Bonito	Eré-hay [5v]	Eré-hé [h Espanhol]
Borboleta	Ké-kék [5v]	
Bosta	Ninkú ûámm [5v]	
Botar fóra	Nhum gring [5v]	Nhúngring
Botecudo	Pejaúrum [5v]	
Botecudo (do Norte)	Naknenúk [5v]	Naknenuk
Botecudo (do Sul)	Grakmúm [5v]	Krak-múm, e Pejaúrum
Boubas	Amrú-nhúm [5v]	
Braços	Giiporók [5v]	Tshiporák [Inglez]
Branco	Nhóme [5v]	Nhome
Bravo (Silvestre)	Ják-jáme [6]	
Brazeiro	Shompeik-prém [6]	
Brilhante, luzido	Merim-merá [6]	
Bubão	V. Boubas [6]	
Bufa	V. Soluço [6]	
Buraco	Má [6]	
Buzio	Kóna-háun [6]	
Cabaça	Pokgi-wíne [6]	
Cabeça	Kréne [6]	Kréne-kate
Cabellos	Krene-Ké [6]	Kréne
Cabello branco, velho	Kréne-nhóme [6]	Cabello branco, e velhinho Narám-Kréne-nhóme
Cabo (de ferramento)	Gi-haúpe [6]	
Cabra e bode	Bokim mémé [6]	Cabra, e bode Bokrim-mém-mém [Imita-se o balar de Cabra em mémmém]
Cabresto	Krènejúne nhukú-júme [6v]	
Cachimbo	Kuáte [6v]	Cuáte
Cadêa, calceta	Krak aróne Kijipük apoké [6v]	
Café	Káne crene-rá [6v]	
Cágado	Krok-tshók [6v]	Krok-tshók
Cahir (precipitar-se)	Karák [6v]	
Caimbra	Ni ûinhi inteik [6v]	
Calças	D'jakang [6v]	

Callo	Pó-nháne [6v]	
Calor	Gitshá [6v]	Gitshá
Calvo	Káne merím [6v]	
Cama	Ki-juncate [6v]	
Cama (coberta de)		Ki-junkáte
Cama, lençoes e madeira do leito		D'junkáte
Camarada	Kiják [6v]	kijak
Cambauba, arvore	Krokó-gy [6v]	
Caminho	Braún [6v]	Braún [Como o Inglez ou All.]
Camisa, e vestidos		D'jakang [D'j e g como em Inglez]
Camiza	D'jakang [6v]	
Campainha (da garganta)	D'jaken kóten [7]	
Campos, pasto	Ameri [7]	
Cancan (ave)	Nhach nhach páne	Nhach- nhach- páne [ch Allemão]
Cançar	Erá-rá-ráte [7]	
Cana (de assucar)	Gumerina [7]	Gúmerine <sup>10</sup>
Canguinha, arára	King [7]	
Canoa	Junkáte [7]	D'junkáte [d'j Inglez]
Cantar	Nún-cri [7]	Ingri
Cão	Cão [7]	Cáo [tirado do Portuguez]
Çapato	Pó-káte [7]	Pó-late
Capivára	Impónе [7]	Impone
Capoeira, ave	Aran-rán [7]	Capoeira (ave) Aran-ran
Cará	Ammon paquejú [7]	Ammon-paquejú
Cará, Tinga	Ammón [7]	Ammon
Carapuça	Krapútt [7]	Kraputt [tt fortes]
Carne	Nhík [7]	
Carrapato, inseto	Mokinhá [7v]	
Carro	Pokókri-tshéne-Káte [7v]	
Carvão	Shompeik práune [7v]	
Casamento, casar	Kigémm-há [7v]	
Casca, toda a sorte	Káte [7v]	
Castigar	Nú Kúam [7v]	
Cauda, rabo	Júke [7v]	

<sup>10</sup> Também rapadura.

Cavallo	Kréne-d'júne [7v]	Krene d'june [d'j Inglez]
Caverna	Krak-kró-kró [7v]	
Caza	Kigémm [7v]	Quigemm
Cédo <sup>11</sup>	Orang [7v]	
Cêgo	Kitonmoák [7v]	Cego Mangang
Céo	Tarú [7v]	Tarú
Cera	Keton-Káte [7v]	Kéton-Káte
Cercear (cercar)	Anhéute [7v]	
Chamar	Mú-pecá-ca [7v]	
Chamar (ir)		Mú-pecá-ca
Chapéo	Capête [7v]	Capete
Chapeo (de Sol)	Tepó-Capête [8]	Tepo-Capete
Cheiro (cheirar)	Kûi [8]	
Chegar	Nim Ishacré [8]	
Chocar (os ovos)	Gipin [8]	
Chorar	Púke [8]	Nnhach-nep-meik [ch Alemão, Meik- monossylabo e prolongado]
Chumbo	Prúme jáme [8]	Prumjáme
Chupar	Nuki-nhápe [8]	
Chuva	Munham impá [8]	
Cinco	Não há [8]	
Cinto (cintura)	Tshá-tá-nîme [8]	
Cinzas	Tshakú [8]	
Claridade	Amberék [8]	
Clima	Gipú-ké [8]	
Clistel	Ere tóca [8]	
Coati (quadr.)	Ak-gék [8]	
Cobarde	Tóne [8]	
Coberta	Ki-juncáte [8v]	
Cobra	Igrang [8v]	Gráne
Cobra (de duas cabeças)	Nák-tóme [8v]	
Cobre, dinheiro	Vintém - brúkukúke [8v]	
Cocegas	Eré-rête [8v]	
Coco	Pont-sheûk eu fr. [8v]	
Coco de Sapucaya	Há káte [8v]	Há-ká [H fortemente aspirado]
Coelho	Patik [8v]	
Colher	Cudger [8v]	
Cólica	Kuang-nerúng [8v]	

<sup>11</sup> Equivale a cedo; a palavra seguinte (cêgo) cego.

Collar	Pó-héute [8v]	Po hêute [eute Francez]
Colxão	Ki-junkáte [8v]	
Comer	Ingute-tingúte [8v]	Ingutíngúte
Comichão	Inkúken kúke [8v]	
Como se chama?	Kiog juntsháke [8v]	Kiogjúnts?
Comprar e trocar	Nûm-nhûm [8v]	
Comprido	Oróne [8v]	Orone
Concha	Impók-káte [9]	
Conduzir, guiar	Nhim tamong [9]	
Contente	Víde - Alégre [9]	
Convidar	Nhin pekáke [9]	
Conversar	Ami-nhach marang [9]	
Convulsão	V. Apoplexia [9]	
Coração	Tetún [9]	Tetún
Corcova, Corcovado	Jó-jék-nóm [9]	
Corda	Cujúme [9]	
Cornos	D'jé-wéme [9]	Kréne [(O mesmo que cabellos)]
Corpo (o)	Kupaníme [9]	
Correia (embira)	V. corda [9]	
Correr	Bróke-bróke [9]	
Cortar	Mang [9]	Mang
Cotó (de um membro)	Nóm [9]	
Cotovelo	Inúne jék [9]	
Couro	Káte [9v]	Káté
Coxas	Mák-jopók [9v]	Mak-jopók
Coxo	Mon-tóne [9v]	
Cozinhar, cozinheiro	Kitóte [9v]	Quitote
Cru	Típe [9v]	
Çujo (o)	Híme [9v]	
Çuja/roupa	D'jakang-híme [9v]	
Cunhado	Gi-júne [9v]	Gijúne
Cuspo, escarro	Tshen kuaríta [9v]	
Cutia (quad.)	Manha kenim [9v]	
Dansar	Intík [10]	Inték
Dar (infinitivo e imperativo)	Prámm [m fortemente expressado]	
Dar e dá	Tshá-húme [10]	
Dár (hum abraço)	Numerek nukin pó [10]	Amamerek-ónik
Dár pancadas	Numóng [10]	Numo
Dedos dos pés	Pó-gíne [10]	
Defloração	Kijóh atú [10]	

Defronte	Apróm [10]	
Degolar, matar	Nompák-tom-tsháun [10]	
Deitar-se	Kúip [10]	Kuip
Demencia	En-hó [10]	
Dente	Ki-yúne [10]	Kijúne
Dentro	Pompá [10]	
Denunciante	Aúne-réne [10]	
Deos	Tupán [10]	Tupan
Depennar	Bokáune-ké haúme [10]	
Depressa	Nach nach nang [10]	Nach-nach-nang [ch Allemão, e g final duro]
Derribar, Madeira	Tshóne-mang [10v]	Tshonemang
Desarmado	Nhim pokrin [10v]	Impocrim
Desatar	Nú-prípe [10v]	
Descançar	Nhin-pran cang [10v]	
Descarregar (o Ventre)	Inkúk [10v]	Inkúk
Descascar	V. desatar [10v]	
Descida	Tshike [10v]	
Desdentado	Kiyúne-núk [10v]	
Desencaminhar-se	Kijáme Kinhin cá nenúk [10v]	
Desgraça, infotunio	<sup>12</sup> [10v]	
Despertar	Meró-hóte h asp. [10v]	
Destro (sagaz)	Merón-praú-rúm [10v]	
Diabo	Nantshóne [10v]	Nants-hone
Diabetes	Pijám úrúgú g. esp. [10v]	
Diarrhea	Kuánk tarantang [10v]	
Diminuir (minorar)	Cóne arang [10v]	
Dia (o)	Amtshúne [11]	Amtshune não há dúvida em Dia
Dissimular, desfarçar	Ampawûi-akang [11]	
Distribuir, repartir	Nú wíte [11]	
Disputa	Carim-nheróne [11]	
Doente	Monmón [11]	Món-món
Donzella (Virgem)	Tanu Kúang [11]	
Dor	Jó-haúk [11]	
Dormir	Kú-mé [11]	Kukujúne
Dous	Nucrím pó [11]	Nukrim-pó [e não Kadongripong, como]

<sup>12</sup> [em branco]

		no Ensaio sobre as Linguas aprendi depois] <sup>13</sup>
Duro	Meróm [11]	Morón
Éco	Paúmm [11v]	
Eixada	Kara teûte [11v]	Krak-tóte
Elle (pron)	Antshúk [11v]	Nhom-hé [Aprendido depois do Ensaio sobre Linguas]
Embaixo	Iohá [11v]	
Embaûba, arvore	D'jak-né haume [11v]	
Embigo	Kinhim uáhím [11v]	I'nhanik
Em pé	Té-hy [11v]	
Empingem	V. ferida [11v]	
Empolleirar	Túpe [11v]	
Empurrar	Nanná-wûte [11v]	
Encalhar, naufragar	Mó-ráne [11v]	
Engolir	Nun-kóte [11v]	
Então (adver.)	Heûk h.asp. [11v]	
Enterrar	Paca-pí [11v]	
Entrar	Mokarák [11v]	
Envenenar	Nam-atocóne [11v]	
Enxugar	Nime tshen keng [12]	
Epilepsia	V. Appoplecia [12]	
Erva	Jáme [12]	
Escada	Pó-wi [12]	
Escaldar, queimar	Haú haú [12]	
Escama	Empók-Káte [12]	
Escamar peixe	Empók Káte aráne [12]	
Escapar, escapolir	Ti-gi-óne [12]	
Escarabeo	Ketóm hétt tshá [12]	Tom-rim, hett-tshá [(que brilha como Estrella)]
Escarlate	Brúk [12]	
Esconder	Tshaken-tshang [12]	
Escrever	Kónim-paú wéte [12]	
Escuma	Nhorópe [12]	
Escutar	apá-haïppe-tshin= tshopó hóke wípe [12]	
Esfolar	Kate paúme [12]	
Espelho	Tiá-tshá-pípe [12]	Tia-tshá-pipp

<sup>13</sup> Trata-se do ensaio intitulado "Idiomas ou línguas dos índios", datado de 12 de janeiro de 1825, e publicado no *Abelha do Itacolomi* em 4 de fevereiro de 1825 (n. 15, pp. 58-59).

Espeto	Shóne d'júne [12v]	
Espiga	Kréne [12v]	
Espingarda	Ei-púm [12v]	Ei-pú
Espinha	Há keúne [12v]	
Espilrar <sup>14</sup>	Ak nhíme [12v]	
Esquecer	Anáï-núm [12v]	
Esquecimento	Idem [12v]	
Esquilo (quadr.)	Júk-neike [12v]	
Esteira	V. Cama [12v]	
Estrelas	Tom-ré-hétt [12v]	Tom-ré-hett [h aspirado, e tt fortes, e precipitados]
Estrepe	Káum tshik [12v]	
Eu (pron.)	Kigik [12v]	Gigik
Excremento	Ninkú ísámm [12v]	
Faca		Krák
Facão		Krák Paquekú
Faca/ão	Krak-paquejú [13]	
Face (a)	Nhin-pón d'jék [13]	Impón-d'jek
Falecer, morrer	Coáima [13]	
Falar	Haúne [13]	Nhach-parang [ch Allemão]
Falsidade	V. Trahição [13]	
Farinha	Amó-hy [13]	Pórinha [Adquirido da Lingua Portuguesa, e defeito na pronuncia delles a sylabaFa,he pó.Esta advertencia poderá ser util aos Observadores bem como dizem pumo por fumo &c.. São inimigos da letra F]
Fazer	Pi [13]	
Febre	Kúkú [13]	
Fechar	Nú-paúca [13]	
Fechar (a janela)	Iakauwika-apaúca [13]	
Fechar (a porta)	id - id [13]	
Fedor	Tem-pú [13]	Vámm
Feijão	Iawatá [13]	Jawatá
Feio	TipaKareúk [13]	Pipa-Kareuk [Tão bem aprendi depois da publicação do Ensaio. A cada

<sup>14</sup> Espirrar.

		passo aparece o Carpinteiro do machado de pedra. No Ensaio Feio hetontóne]
Fel	Jáne [13]	
Femea, donzella	Yüch námm [13]	Yuch namm [ch Allemão]
Fenda, racha	Üim-pim [13v]	
Tenho (fome)	Nhin tú Kuang [13v]	
Ferida	Ma nháne nháne [13v]	
Ferro	Krák [13v]	Krak [o mesmo que faca, serra de pedras &c.]
Ferver	Korók [13v]	Morereu [em Francez]
Feto, vulg. Sabambaya	V. Sabambaya [13v]	
Ficar	Atáup nuntshiúme [13v]	
Figado	Kupang [13v]	Kúpang
Filho	Krúk [13v]	Krúk
Flor	Nhin Kaú Kibe [13v]	
Fogo	Shompeik [13v]	Shompeike [ShomInglez]
Fome	Nhin tu Kuang [13v]	Gikaran
Fome (tenho)		Ti-gikarán
Fonte	Ampé-héta [13v]	
Força, vigor	Nhin úim nhíte morón [13v]	
Forcado, fr. Fourche	Tshóne nhi ûinhite [13v]	
Formiga	Parik [13v]	Parik
Fouce	Krakantám [14]	Krakantag
Fraticida	Ikják ampeúk [14]	
Frecha	Uásik [14]	Uasik
Frio	Ampurú [14]	Ampúrú
Fumar (pitar)	Innang nón tahaúme [14]	
Fumo, fumassa	Pém pó [14]	
Furtar	Inkék [14]	
Gágo	Háun nük [14]	
Galinha	Há há hau 2º h asp. [14]	Há-há-hán [Han fortemente aspiraddo]
Galinha (ovo de)	— nikú [14]	Há-há-hán-nikú
Gallo	Há há han uahá [14]	

Gancho	Tshoré nhin merang [14]	
Garça, ave	Inkáukenkaúke nhôme [14]	
Garganta	Kokárek [14]	Kokarek
Gato	Kúparak intsháte [14]	Kuparak-intsháte [(onça domestica)]
Gafanhoto	V. grilo [14v]	
Gavião	Hónhón úamm [14v]	Ahon-Wuámm [W Inglez]
Gavião Penacho	Honhón gi paquejú [14v]	Yák-yúnse
Gêmeos	Krúk nhin grá [14v]	
Gemer	Ti-tshí [14v]	
Gengiva	Júne jopauke [14v]	
Gorda	Jacócáne [14v]	
Gordura	Kumá [14v]	
Goyaba, fruta	Akon krène [14v]	
Grande	Paquejú [14v]	Paquejú
Muito grande	Gi-paquejú [14v]	Gi-paquejú
Gravatá, planta	Karète [14v]	Karéte
Grillo	Jék poróne [14v]	
Grito	Nú aún [14v]	
Guacho, ave	Kuáte -kuáte [14v]	Kuáte-Kuáte
Guariba	Kupirík [14v]	Kupirik
Guerra	Kiyák ûi-pi [15]	
Guerreiro	Mák jó kóme [15]	
Hábito <sup>15</sup>	Jakang nét-ném [15]	
Hermaphrodita	Uahá-chocáne [15]	
Hernia	Nhaúm [15]	
Hoje	Jáka-mim [15]	Amtshúne-Kuang
Hombros (os)	Imnínung [15]	Immúng
Homem	Uá há – h asp. [15]	Uá-há [há asp.]
Hontem	Tarúm-prang [15]	
Hum	Imó kinháne mocré [15]	Imó-Kinháne e tãobem Mochré [ch Hespanhol]
Humido	Típe [15]	
Hidropsia	Kupang merong [15]	
Jaboticava, fruta	Mokinhék [15v]	Mokinhé
Jacarandá, árvore	Merembé [15v]	
Jacaranda	Tite-nháme kud'jék [15v]	

<sup>15</sup> Em francês, décoration.

Jacaré	Ehay – h asp. [15v]	E'-hay [hay muito aspirado]
Jacú, ave	Hán hám [15v]	Hau-hám [ham aspirado]
Jacutinga, ave	Pocolini [15v]	Pícolíni
Janella	Jakaú wika [15v]	
Jaód, ave	Anguiwók nhinhine [15v]	
Japú, ave	Jakaré júne [15v]	Yak-neyúne
Ictericia	Kitóme gerúm [15v]	
Idade, tempo	Yupú kinhin tay jo = Kóne [15v]	
Ilha	Tamon-hóme – h asp. [15v]	
Imberbe	Ké nük [15v]	
Imitar	Haún-já-gi [15v]	
Inchar	Najám [15v]	
Inferno	Tshóné neráne <sup>16</sup> [15v]	
Inhambú	Ach merang [16]	Imó-Kinháne e tãobemMochré [chHespanhol]
Inimigo, bravo <sup>17</sup>	Jak júme [16]	Jak-júme
Insecto	Taté [16]	
Intercurso sexual	Kijóh-kirim [16]	Kijoh-kirim
Inundação	Munham-máta [16]	
Joelhos	Cocrimnháme [16]	Cocrim-yáme
Ir		Mú-pecá-cá
Irmãã	Gikútay [16]	Gikutang
Irmão	Ikják [16]	Ik-ják
Isca, de anzol	Nutshin-nhune nhine [16]	
Lá, alli, acolá (adv.)	Nherá [16v]	
Lábio, beiço	Nhi-má [16v]	
Laço, Laçada	Táp-herák [16v]	
Ladrão	Inkéke [16v]	Inkek
Lado, banda	Kupá níme [16v]	
Lagarto	Yakaré [16v]	Yakaré [Parece este nome de origem Portugueza]
Lago	Pitake [16v]	
Lágrima	Tûng angrá hang [16v]	
Lamber	Nuki-nhápe [16v]	
Lama	Nák-nhóte [16v]	

<sup>16</sup> Anotação ao lado: “mato virgem onde mora o Diabo”.

<sup>17</sup> No texto de 1825: “Inimigo bravo feroz”.

Laranjas, fruta	Clawúnk [16v]	Clawunk [W pron. Como V Portuguezattendendo ao u vogal]
Largar, soltar	Ahá-páne [16v]	
Latir/o cão	Inkók kultimo [16v]	
Lavar	Kú-ring [16v]	
Lavar, as mãos	Pó kúring [16v]	
Leite	Pareûk [16v]	Parêuk [eu Francez]
Lenço	Tang [17]	Tang
Lepra	Mankúke paquejú [17]	
Limão	Clawunk Kugi ereû [17]	
Lingua (a)	Intshók [17]	Intshók [pron. Ingleza]
Lobinho	Túng [17]	
Lombo	Jo-jék [17]	
Longe	Ammróne [17]	Amrúne
Longo, comprido	Aróne [17]	
Longo – tempo	Jokóne [17]	
Lontra	Numerik [17]	Numerik
Lua		Monhak
Lua (a) –Cheia	Monhák paquejú [17]	Monhak-paquejú
Luta, Lutar	Nú tshió [17]	
Luz	Karantay [17]	Candeia [Parece de origem Portugueza]
Macaco	Tshereng [17v]	Tshereng [pron. Ingleza]
Machado	Krapók [17v]	Krapok
Macho	Uá-há	Uá-há [há asp.]
Macúco, ave	Anguiwok [17v]	Anguivók
Maduro	Herá [17v]	
Magro	Nhéne [17v]	
Mãe (ou Ama de leite)		Yúpú
Maÿ	Júpú [17v]	
Malagueta	V. Pimenta [17v]	
Malicia	V. Velhaco [17v]	
Mama, teta, peito	Pareûk [17v]	
Mamar	— d'jóp [17v]	
Bico da Mama	— gíne [17v]	
Mandioca	Ampigik [17v]	Ampigik
Manso	Krin-Kring [17v]	
Mão, e pé	Pó [17v]	Pó
Mão (palma da)		Pó-pó-tépuy
Palma da Mão	Pó-króte [17v]	

Mar, o	Munhám gicáne [18]	Munham-gikáne [a Mãi das agoas]
Margem, praia	V. Arêa [18]	
Marido	Tshokáne [18]	Tshocáne
Marmita	V. Panella [18]	
Martinho-pescador	Nhé [18]	
Mastigar	Nú haïke [18]	
Matar	Encró [18]	Enkro, Numpak [Sehe com faca e se for coutro instrumento]
Mato		Amtacuy
Mato, afastado	Tshóne hérane [18]	
Mato, perto de caza	—— antakûy [18]	
Mau, ruim	Tontone [18]	Tontóne
Meu (pron.)	Nhin, e nhuk [18]	Nhim
Medico, Indio	Ei -Koye [18]	
Medo	Kukíne [18]	
Medonho	Pipa kareùk [18]	
Mel e abelhas	Ipijakáne [18]	Ipijacáne
Melancia	Nhich nóné Kugi – g. esp. [18]	
Mentira	D'japówime [18v]	D'jápa-wimse [D'j Ingl. Wi in carregado sobre o i]
Menstrua	Jijóh Kaǖm tshak [18v]	
Mergulhar	Mukarák [18v]	
Metade	Nó [18v]	
Meu	Nhún Kóne [18v]	
Mexilhão, peixe	Ei cométa [18v]	
Milho	Jawati [18v]	Jawatí [W Ingl.]
Milhor (comparativo de bom)	Heré-hay gikarame [18v]	
Minha caza	Nhin Kigemim [18v]	Nhim-Kigémm
Minhóca	Nakrim [18v]	Nakrím
Miólos	Nhin manhák [18v]	Manhak
Moço	Orang [18v]	Orang
Molhar	Gipáun [18v]	
Molhado, humido	Tipe [18v]	
Molle	Inhók [18v]	Inhok
Mono	Kipok [18v]	Kipó
Montar	Giko wèpe [18v]	
Monte, morro	Jó pike [18v]	

Morcego	Nhich-nhóte [19]	Nnhach-nhôte [ch Allemão]
Morder	Kraúpe [19]	Kráu
Morrer	Coéma [19]	Coaima d'jokone [d'j Inglez]
Morreo há muito tempo	— d'jocóne [19]	Coaima d'jokone [d'j Inglez]
Mosca	Kaupe [19]	
Mosquito	Nhú áme [19]	
Móvito, aborto	Krúk-táte gi-áume [?] [19]	
Mudo	V. gago [19]	
Muito	Urugú – g. esp. [19]	Kráu
Mulato, pardo	Káte imbrúke [19]	Káte-imbruk [Couro vermelho]
Mulher	Gi-tshokane [19]	Tshocáne
Musgo, planta	Takrúk jokón maké [19]	
Musica	Pauta núncrí [19]	
Mutúm, ave	Pontshang [19]	Pontshang
Nada	Amnúk [19v]	Ammnúk
Nadar	Ti-júme [19v]	Tijúme
Não	Amnúk [19v]	Ammnúk
Não atira Frexa	Uasik gangrim núk [19v]	Uásik-nolek! [Esta voz achei no meu Diario, de letra alheia, e daria lugar a huma Anecdota, que a minha estima para o Autor não me permite desenrolar]
Não tenho	Nhin cóne amnúk [19v]	Nhin-Kóneamnúk
Nariz	Kizin [19v]	Kizin
Nascente	Giprang [19v]	
Negar	Núking [19v]	
Nervos	Nhin-ûi-nhîte [19v]	Inkré-jék.
Neto	Kata nang [19v]	Nhach-mop-ném [ch gutural como em Allemão]
Nevoeiro	Amúki-nhine [19v]	
Ninho	V. caza [19v]	
Nós/pron.	Nhin prénn [19v]	
Noute/a	Tarú tetú [19v]	Tarú-tetú
Nú	Káte jeûk [19v]	
Nuca (a)	Gipúke [19v]	
Obscuro	Anún-óke [20]	

Obstrução	<sup>18</sup> [20]	
Odio, aversão	Herang [20]	
Odor, cheiro	V. Cheiro [20]	
Offerecer	Práme [20]	
Oh (interj.)	Oh!... Prolongado [20]	
Oh-lá	Hawé Krón [20]	
Olhos	Kitomm [?] [20]	Kitámm
Onça, bicho	Kuparák [20]	Kuparák
Onça, Canguçu	—— Ják Júme [20] Conguçu	Kuparák-d'jak-júme [Onça brava]
Ontem	Tarúm-prang [20]	Temprang-atú
Orelha	Mûi-nhach none [20]	Nhach-nóne [ch Allemão]
Orfão	Herú-núk [20]	
Ossos	D'jék [20]	D'jék [d'j Inglez]
Ouriço	Hé kró-nhó [20]	
Ouvido	Mûi nhach nône-má [20]	Nhach-nóne-má
Ouvir	Paún [20v]	
Ovo	Ninkú [20v]	Nikú
Páca (quadr.)	Acróm [20v]	Akróm
Padre	Tupán Gikáne Iúrújú [20v]	
Paina	Manim brúke [20v]	
Pay	Gikáne [20v]	Gikáne
Palma da mão	V. mão [20v]	
Palmeira (cactos)	Pontshék-tshóne [20v]	
Palmito, fruta	Grúm giping [20v]	Grúm-giping
Palmito, arvore	—— tshóne [20v]	
Panella	Inhák-neik [20v]	Inhak-neik
Pano de algodão	D'jakang [20v]	
Pantano, brejal	Orin-tote [20v]	
Papagayo	Kuán-Kuán [20v]	Kuán-kuán
Papeira	Kokarék-tsháme-tún [20v]	
Paralsia	Món-jagi-núk [20v]	
Parir	Krúk-ta [21]	
Paroba (arvore)	Arène [21]	
Parte natural do homem	Kijúke [21]	Kijuke
Parte natural da mulher	Kijóh [21]	Kijoh
Partida	Kijáme-orang [21]	
Passear	Kigemm-ato [21]	

<sup>18</sup> Em branco.

Passarinho	Bokeúne [21]	Bokéune [eu Francez]
Pato, ave	Catamong [21]	Tapmong
Pau (ou arvore)	Tshóne [21]	Tsháne
Pau, pezado	— mocráne [21]	
Paz	<sup>19</sup> [21]	
Pé	Pó [21]	
Pedra	Takrúk [21]	Takrúk
Pegar, ou tomar	Hom tshá húme – h asp. [21]	Homm
Peido	Anteik [21]	
Peito	Mímm [21]	Mémm
Peito da mulher	Pareúk [21]	Pareuk [eukFrancez]
Peixe	Impók [21v]	Bokó
Pejada	Gipim [21v]	
Pelle	Cáte [21v]	Káte
Pello, cabello	Ké [21v]	
Penagúba (arvore)	Orite nème [21v]	
Pennas	Bokeúne-ké [21v]	
Pentear	Cuá-reûte [21v]	
Pequeno	Nhin níne [21v]	Nhin-níne
Perguiça/quadr.	Ké-haú – h asp. [21v]	Preguiça (quadrup.) Nhichném [ch Allemão]
Perguiçozo	Nhamonik-té-hó [21v]	Preguiçoso Nhamonik
Pernas	Máke [21v]	Epp-merúm [p fortemente pronunciado]
Perto	Nharém [21v]	
Pescar	Impók-awó [21v]	
Pescoço	D'jipúk [21v]	D'gipúk
Pestana	Ketaúme-ké [21v]	
Pezado	Mokráne [21v]	
Pimenta (do pais)	Kitón-tshéuk – êu fr. [21v]	
Pinhão, fruta	Mawón-niú-kóne [22]	
Pinheiro, arvore	Mawón-niú-cóne-tshóne [22]	
Piolho	Nhin-nhám [22]	
Piolhos		Achohamm [ch Allemão]
Pistola	Eipú meik-meik [22]	Eipú-moaker-moék [Portuguez de couro preto]

<sup>19</sup> Em branco.

Plantar ou Semear	Uim-pím [22]	Pim.
Plantar Milho	Iawati uim pim [22]	Jawatí-pim [wInglez]
Poalha, planta	Brám-brám [22]	Bram-brám
Pobre	Ninkóne-amnúk [22]	
Podre	Uámm [22]	
Podre, Podridão	O mesmo [22]	
Poente (o)	Tépó-mukarák [22]	
Polvora	Púmm jacú [22]	Pumm d'jacú [d'j Inglez]
Pomba, ave	Keû ûème [22]	Ku-émm [mm bem articulados]
Ponte	Tshóne-tacuípe [22]	
Porco, montez	Corék [22]	Koré
Porco domesticó	----- paquejú [22]	Korépaquejú
Por baixo	Kró-peû – eû fr. [22]	
Porta	Tápa, e Jocaúwika <sup>20</sup> [22v]	Japaú-wika,Tapa conforme a tribo [W Inglez. ]
Portuguez	Krahy crantónhã [22v]	Crai, Crantonha
Pote, vaso de barro	Hák-neik [22v]	
Pouco	Nhim nhim	Nhichném [ch Allemão]
Poupar, economizar	Nuking [22v]	
Prata, dinheiro	Patáca-nhéme [22v]	
Prepucio	Jú-Káté [22v]	
Preto (cor)	Híme [22v]	Imm
Preto (Negro)	Karentóna-cate-híme [22v]	Krantonha-pó-imm
Prezo	Kitaúme-Káne [22v]	
Principal, Cacique	Paquejú [22v]	
Provar, experimentar	Krau <sup>21</sup> [22v]	
Pular, Saltar	Praú-rúm [22v]	
Pulga	Tún [22v]	
Purgativo, purgante	<sup>22</sup> [22v]	
Puri (Nação de Indios)	Mawón [22v]	Mawom [w Inglez ]
Puta	D'jonkóne [22v]	
Quão, quanto (adv.)	Tan kóne jahá [23]	

<sup>20</sup> Transcrição duvidosa.

<sup>21</sup> Anotação ao lado: "Français mordre".

<sup>22</sup> Em branco.

Quebrar, despedaçar	Nuráng [23]	
Que hé?	Tshi-míme? [23]	
Queijo	Pokokri-pareûk [23]	Pokokri-pareuk [eukFrancez]
Queimar	Te-haúmen [23]	
Queixada	Ják jéte [23]	
Quente	Gitsha [23]	Giitshá
Quinhão, Lote	Nhúk kóne [23]	
Rayo	Turá aipú [23v]	
Raiva, e Luta	Eré-ré [23v]	
Raiz	Tshéne atara-teû [23v]	
Ramo	Koríta [23v]	
Rapadura	V. Cana [23v]	Gumerine
Ranho	Angó-géne [23v]	
Rasgar	Giríte [23v]	
Rato	D'jé-haim [23v]	D'jé-háim
Rebate, Surto	Ingrú [23v]	
Regato, ribeiro	Uatú nhich-níne [23v]	
Relampago	Turú-merê [23v]	Túrú-merin-hin [h guttural]
Remo	Paratáne [23v]	
Retalhar, ou, ferir	Ním pón [23v]	Núm-pok
Rezar	Juruju [23v]	
Rio	Munhám ûatú [23v]	Munham-uatú
Rio caudaloso	—— jó-júm [23v]	
Rodella, ou pau q metem nos beiços e orelhas	Nhimato [23v]	Imató
Rochedos		Krak
Sabão	Nima ki-jakanga muta [24]	
Sabambaya	Iki [24]	
Saber – (não saber)	Jagi – Jagi nük [24]	
Saber, não sei	Jagi-nük [24]	
Sabiá, ave	Tshá-kui-kui [24]	
Sabiá-Sika,ave	Nhipi amtshá [24]	Nhipi-amtshá
Saco	Tang [24]	Tang
Sahir da casca, nascer	Krúk-tá [24]	
Sal	Tshiák [24]	Tshiák [pron. Ingl.]
Saliva	Tshinkaríta [24]	
Sangrar, Sangria	Nú-tshúk [24]	
Sangue	Kamtshák [24]	Amtshák
São	Paúte [24]	

Sapato	Pó-Cáte [24]	
Sapo	Enkáuke [24]	
Sapucaya (fruta)	Itá [24]	Há [h guttural]
Saraiva	Takrúk-peû [24]	
Sarampo	Kukú brukukúke [24v]	
Sarna	Mankúke [24v]	Mankúk
Satanáz	V. Diabo [24v]	
Saudade	Anaï [24v]	
Secar, exaurir dos rios	Munham- coaima [24v]	
Secar, ao fumeiro	Nhutshing – nhim tshén = keng [24v]	
Sede	munhang - práume [24v]	
Sedutor, enganador	Japatawína heróne [24v]	
Semente	Krène [24v]	
Sentar-se	Nhépp [24v]	Nhépp [p pron.]
Sente-se aqui, imper.	Nhépp-merong [24v]	
Serpente	V. Cobra [24v]	
Serra de Pedra	Krák (como ferro) [24v]	Krak <sup>23</sup>
Sim	Hon-hón [24v]	Hón-hón
Só, único	Nhin mokinhang [24v]	
Sobrancelhas	Keûne-ké [24v]	Keune-ké [eu Francez]
Sobre, em cima	Gi-kupang [24v]	
Sobrinho	Krúk-num [25]	Gijúne
Socó, passaro	Háuk-háuk – hh asp. [25]	
Sodomia	Munhék-munhék [25]	
Sol (o)	Tarú-tepó [25]	Tarú-tepó
Sol quente	Tepó-gitshá [25]	Tarúgitshá
Soltar hum vento	Intik [25]	I'ntok
Soluço	Eû-á – eû fr. [25]	
Sonno	Kucujúne [25]	
Sonho	Tshane [25]	
Sovaco	Jokon makróte [25]	
Sufocar,abafar	<sup>24</sup> [25]	
Sumo, Succo	Empúm [25]	
Suor	Kükang [25]	
Surdo	Amtsho-paúm-núk [25]	
Tabaco em pó	Innang-ó-hy [25v]	
Tabaco de fumar	Innang [25v]	Innang [g pron.]

<sup>23</sup> Serra e rochedos.

<sup>24</sup> Em branco.

Tacoára	Ki-kraúk [25v]	Ki-kraú
Tacto	V. apalpar [25v]	
Tamanduá, quadr.	Kú-jáne [25v]	
Tapar	Jakipe [25v]	
Tarde, fora d' hora	Témerúk-merúk [25v]	
Tatú uçu	Kuntshúne Kocáne [25v]	GutshúmKokne
Tatu, merim (idem)	Kuntshúne [25v]	Gutshúm
Telhas	Nak-tó-tshóne [25v]	
Tenho	Nhúk-wang [25v]	Nhúk Wuámm
Não tenho	Nhúk ampim núk [25v]	Nhúkampip-núk
Tens	Oti-Kóne Kuáng [25v]	
Ter - haver	Kuáng [25v]	Pepinúk
Terra	Nak [25v]	Nak
Testa	Káne [25v]	Kane
Testículos	Jáme [25v]	Jame
Tigella, gamella, escudela	Cù-hy [26]	
Tio	Gikanám [26]	Gikamúm
Tirar, remover	Oré-nhíme [26]	
Tizoura	Mák-inang [26]	
Tomar	Hómm [26]	Homm
Toque, contacto	Nunhik [26]	
Torcedura, jeito	Pó-atang [26]	
Torcer	Katáke [26]	
Torto, retorcido	Tén-tún [26]	
Tosquiar, cortar o cabello	Krène-ké kúmaïng [26]	
Tosse, florão	Agó-gîne [26]	Angó-gine [i bem articulado]
Toucano, ave	Korék-tshá [26]	Bacantshá
Toucinho	Korék-cumán [26]	
Trabalhar	Amáp-merim [26]	Amáp-merim
Trahição	Pakeúne [26]	
Traidor	Nhin anhúka [26]	Nhim-anhúka
Traira, peixe	Pauke empá [26]	Nheeh-nech-núpp [pron. Allemão]
Trazer	Pai-nim [26v]	Pai-hím
Tremulo, passando frio	Ereû-reû-reû – êu fr. [26v]	
Trepar	Moki-jépe [26v]	
Tres	Nukrém [26v]	Nukrém [Nova descoberta. No Ensaio digo que contavão so até dous.]

Trovão	Tarú-crim [26v]	Túrú-crí
Tu, pron	Antshúk [26v]	Antshúk
Unhas	Porim-náte [26v]	Krin-nháte
Urina	Pijám [26v]	
Urinar	Nhim-pijam [26v]	Pi-jám
Urubú, ave	Ampá [26v]	Ampá
Urucú, fruta	Shon Krène [26v]	
Usurpador	V. Ladrão [26v]	
Vai, imper.	Mú [27]	Mú! <sup>25</sup>
Vai dormir	Kukujúne amú [27]	Kukuyúne-amú
Varrer	Kigemm ari [27]	
Vassoura	Koríta [27]	
Vau	Munham-má [27]	
Veado	Bokrim [27]	Bocrim
Veio, já	Japrán [27]	Japrán
Velhaco	V. Puta [27]	
Velho	Makin nháme [27]	Makinháme
Vem cá (imp.)	Nim-cuá-nim [27]	Nikanim!
Veneno	V. bravo [27]	
Venta	Gîne-má [27]	
Vento	Tarú-téca tâke [27]	Tarú-teca-take
Vêr	Akang [27]	Ampip
Ver (não)	— amnúk [27]	
Verilha	Ké-próh [27]	
Vermelho (mto <sup>26</sup> )	Brukukúke [27]	Brukukú <sup>27</sup>
Vesgo	Kitáume-tang [27v]	
Vestia	D'jakang [27v]	Vestia ou Casaca D'jakang
Vi	Pípe [27v]	
Não vi	— amnúk [27v]	
Vibora	Mók [27v]	
Vintem	Vintem brukukúke [27v]	
Viola	Tiri-ting [27v]	
Vistes?	Ti-pípe? [27v]	
Voar	V. andar [27v]	
Vomitar	Nhó-munhi [27v]	
Yppecacuanha	Bram-brán [28]	
Zarolho	Kitaúme-moak [28]	

*Fim*

<sup>25</sup> Vai ou vamos!

<sup>26</sup> Muito.

<sup>27</sup> Vermelho escarlate.

### *Nota B*

*O leitor achará repetida a palavra = Ki-junkáte, à cada peça, que compoem húa cama em Portuguez.*

*A palavra krêne, cabeça, significa igualmente todas as frutas e sementes quaisquer.*

*Estes Indios não tem palavras p<sup>a</sup> contar se não até três; o mais é pelos dedos dos pés e mãos*

### *Pronomes Pessoas*

Eu	Kigik [29]
Tu	O-tei [29]
Ele	Antshúk
Nós	Kimprénn [29]
Vós	Ó-ti [29]
Elles	Antshúk [29]

### *Demonstrativos*

Este	Ingáme [29]
Aquelle	—— Rá [29]

### *Advérbios de lugar*

Aqui	Cré [29]
Lá	Ingáme [29]
Aonde está seu irmão?	Acré antshak? [29]

## Adverbios de tempo

Hoje	Amtshúne-Kûang
Ontem	Temprang-atí
Amanhãä	Tarú-temprang
Depois de -----	Tarú-tempmrang tarú temprang

## Pronomes possessivos

Meu	Nhúk
Teu	Há-kóne
Seu	Iuan-nhúk

## Exemplos

Meu machado	Nhúk Krapók
Teu -----	Há -----
Seu -----	Nhú -----

## Exemplos de pessoas

Eu estou doente	Kigik menmón
Tu estás -----	Otei -----
Elle está -----	Antshúk -----
Nós estamos -----	Kimprénn -----
Vós etaís -----	Óti -----
Elles são ou estão -----	Antshúk -----

## Cores

Branca	Nhéme
Vermelha	Brukukúke
Amarela	Tshék ou Girún
Preta	
Azul	

Verde	tudo he; Chrímm cuja
Parda	pronunciação não posso
	descrever; só o uso a ensinará

Aguardente – Munhán enkró. Deriva o nome de Munhán – agua, e enkró, meter faca, esfaquear, matar; o que vem à ser pouco mais ou menos: agua que mata, que derriba a gente. Os selvagens do Canadá lhe chamão agua que faz enlouquecer; *eau qui rend fou*

### *Partes do Armamento dos Botocudos*

O Arco	Nème
A Corda	----- gitá
Armar o Arco	----- ----- iné = rang-ném
Frecha	Uásik
A hastea	Kúntshók
As pennas	Inch máke
A Choupa	Kóme
As embirras	Merim
As linhas	Tám pi jú
Attirar a Frecha	Nhin rim

Fazem frécha também de um pau chamado Cambaüba, em língua botocuda: Krokó-gy

Guidowald, 4 fevereiro 1833.

Guido Th. Marlière